

**GRUPO MODELO CONTINENTE**

**CONTAS  
CONSOLIDADAS  
IAS/IFRS  
Junho de 2006**

**MODELO CONTINENTE, SGPS, SA**

" sociedade com o capital aberto ao investimento do público "

SEDE: R. João Mendonça, 529 - 4464-501 SENHORA DA HORA

Matriculada na Conservatória Registo Comercial do Porto e NIF nº 501 532 927

Capital Social 1.100.000.000 Euros

DIRECÇÃO FINANCEIRA

# Relatório de Gestão da Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos aos Senhores Accionistas o Relatório Único relativo à actividade da Modelo Continente, S.G.P.S., S.A. ao longo do primeiro semestre de 2006.

## Notas prévias

A Modelo Continente, SGPS, S.A. alienou no passado dia 13 de Dezembro de 2005 a totalidade da sua participação na sociedade de direito brasileiro Sonae Distribuição Brasil, S.A., cessando assim a sua actividade de retalho naquele país. Como tal, a leitura dos agregados contabilísticos consolidados surge prejudicada, não se prestando desde logo a comparações directas com o ano anterior.

## Enquadramento macroeconómico e de mercado

Na primeira metade de 2006, o clima económico em Portugal manteve, globalmente, o cariz negativo revelado ao longo do ano anterior. No entanto, o semestre terminou com alguns sinais de uma recuperação muito moderada da actividade económica para os meses mais próximos.

O Banco de Portugal e o FMI reviram em alta as projecções económicas para 2006/2007. De acordo com o Banco de Portugal as projecções actuais para o ano de 2006 apontam para um crescimento do PIB de 1,2% e para um crescimento do consumo privado de 1,3% (contra 0,8% e 1,2%, respectivamente, nas projecções de Inverno de 2005).

A recuperação da actividade continua a ser condicionada por um conjunto de desequilíbrios estruturais. Em particular, o elevado nível de endividamento das famílias portuguesas – que, no actual contexto de subida das taxas de juro, poderá condicionar o crescimento da procura interna.

Adicionalmente, a constante pressão externa ao nível dos factores e a crescente concorrência de algumas economias de mercados emergentes reforçam este difícil cenário exógeno.

Este cenário reforça o desvio negativo de crescimento da economia portuguesa em relação à Área do Euro, já mencionado no relatório de final de 2005.

O mercado de retalho moderno em Portugal prosseguiu o movimento, retomado em 2005, de forte incremento da sua base comercial. Este crescimento de cerca de 6% da base instalada (medida pela variação dos m<sup>2</sup> de área de venda), não foi acompanhado em idêntica proporção pela procura, resultando num agravamento da pressão concorrencial.

## Actividade

O volume de negócios consolidado da Modelo Continente, no 1º semestre de 2006, totalizou 1.360 milhões de Euros. Em Portugal, onde a empresa passou a concentrar a sua actividade, o volume de negócios apresentou um crescimento de 12% face a idêntico período do ano transacto. Esta evolução positiva ficou a dever-se:

- ao desempenho positivo do universo comparável de lojas;
- ao crescimento orgânico que a empresa desenvolveu nos últimos 12 meses – mais 52 mil m<sup>2</sup> de área de venda (aproximadamente 16 mil m<sup>2</sup> no 1º semestre de 2006 e 36 mil m<sup>2</sup> durante o 2º semestre de 2005);
- à aquisição do controlo da Agência de Viagens Star, contribuindo positivamente para o enriquecimento da oferta disponibilizada aos clientes.

Em termos consolidados, o volume de negócios da empresa apresentou uma diminuição de 25% face ao valor registado no 1º semestre de 2005.

Esta redução é justificada pela alienação, em Dezembro último, da actividade de retalho no Brasil que tinha contribuído, no período homólogo de 2005, com um volume de negócios de 589 milhões de Euros.

Nos primeiros seis meses do corrente ano, o cash-flow operacional consolidado da empresa ascendeu aos 85 milhões de Euros. Este montante, dizendo respeito apenas à actividade em Portugal, compara positivamente com os 81 milhões de euros que a empresa gerou em igual período de 2005.

Em termos consolidados, o cash-flow operacional apresentou um decréscimo de 43 milhões de Euros, explicado pela alienação da operação da empresa no mercado brasileiro, ocorrido no período final do ano anterior.

Adicionalmente refira-se que o cash-flow operacional da operação no Brasil beneficiou, em 2005, do montante não recorrente de 29 milhões de Euros relativos à operação de alienação de 10 lojas situadas em São Paulo – Brasil.

A empresa concluiu o semestre, com resultado líquido consolidado de 44 milhões de Euros.

O resultado de 2006 beneficia do encaixe complementar e não recorrente de 12 milhões de Euros resultante do ajuste positivo do preço verificado no início do presente ano, decorrente da conclusão do processo de "due diligence" previsto aquando da celebração do acordo de venda da Sonae Distribuição Brasil.

Expurgados os resultados não recorrentes, o resultado líquido consolidado compara, ainda assim, positivamente com o valor de 2005, uma vez que este também incluía, conforme oportunamente mencionado, resultados não recorrentes de 29 milhões de Euros, justificados pela operação de alienação de 10 lojas situadas em São Paulo – Brasil.

## Estrutura financeira

Em final de Junho de 2006, o endividamento líquido consolidado da empresa ascendia a 441 milhões de Euros, numa redução de aproximadamente 290 milhões de Euros face a igual período do ano passado.

A Modelo Continente atinge um patamar significativamente baixo de endividamento, reforçando os já elevados níveis de solidez financeira que sempre apresentou. A redução do nível de endividamento verificada face a igual período de 2005 justifica-se:

- pelo encaixe financeiro obtido com a alienação da operação de retalho no Brasil;
- pela continuada libertação de fundos resultantes da sua actividade em Portugal;

superando o montante de investimento concretizado nos últimos 12 meses que atingiu um valor superior a 480 milhões de Euros.

## Programa de investimento

A Modelo Continente prosseguiu, durante o 1º semestre de 2006, o seu intensivo plano de aberturas e remodelações, tendo igualmente preparado a continuidade deste programa para os períodos seguintes. Neste particular, a empresa terminou o 1º semestre de 2006 com um parque de 430 lojas, num total superior a 510.000 m<sup>2</sup> de área de venda.

No sector de base alimentar, a Modelo Continente reforçou a sua presença no mercado nacional, inaugurando 3 novas lojas, que acrescentam cerca de 5.000 novos m<sup>2</sup> ao parque de lojas existente no final de 2005. Desta forma, a empresa reforçou a sua quota de mercado neste sector, cobrindo novos mercados regionais e disponibilizando os seus serviços a um leque cada vez maior de clientes.

No sector de base não alimentar, a companhia manteve o elevado ritmo de abertura de novos espaços, tendo sido adicionados cerca de 10.000 novos m<sup>2</sup> repartidos por 92 unidades.

Em linha com os compromissos e estratégia de crescimento definidos, a empresa prosseguiu o estudo e desenvolvimento de novas áreas de negócio, materializadas no presente, com a implantação da Worten Mobile e Área Saúde. A cadência de abertura de novas unidades permanecerá forte nos próximos meses, respeitando os objectivos de crescimento orgânico previamente traçados.

O plano de investimento da empresa contempla a abertura, em 2006, de 12 centros comerciais Modelo, bem como a remodelação de mais de 30 lojas do parque actual. No que concerne aos formatos de base não alimentar, a Modelo Continente pretende alargar a sua rede de lojas, levando todas as insígnias que opera a cada vez mais portugueses.

## Governo das sociedades

A Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Março de 2006 elegeu para o quadriénio 2006/2009 conforme comunicação ao mercado em 5 de Abril de 2006, o seguinte Conselho de Administração:

- Eng.º Belmiro Mendes de Azevedo - Presidente
- Dr. Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão
- Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
- Eng.º Álvaro Carmona e Costa Portela
- Eng.º Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Para além da eleição acima referida, não ocorreram mudanças significativas no período que mereçam destaque, e as directrizes definidas no Relatório Consolidado de Gestão respeitante ao ano de 2005 naquilo que diz respeito ao Governo das Sociedades permanecem inalteradas.

## Perspectivas

Ao longo dos próximos meses, a Modelo Continente pautará a sua actuação pelos dois eixos estratégicos já definidos: crescimento e reforço da proposta de valor.

Para dar continuidade à ambição de crescimento, a Modelo Continente continuará a investir no reforço da sua presença no mercado português, prioritariamente em locais onde a empresa ainda não dispõe de operação ou onde a sua presença deva ser fortalecida.

Simultaneamente, a empresa estará orientada para o reforço da proposta de valor, obtido através da constante inovação, quer ao nível dos processos operacionais, quer na relação com o cliente que, tal como no passado, tem possibilitado à empresa o reconhecimento e a crescente adesão dos consumidores.

Matosinhos, 6 de Setembro de 2006

O Conselho de Administração

**Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.****INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS**

Dando cumprimento à alínea d) do nº 1 do art. 9º do regulamento da CMVM nº 04/2004, declaramos ter recebido a seguinte informação a 30 de Junho de 2006:

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2006
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>						
<b>Belmiro Mendes de Azevedo</b>						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					49.999.997	
Sonae, SGPS, SA					14.901	
<b>Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério</b>						
Sonae, SGPS, SA					4.564	
<b>Álvaro Carmona e Costa Portela</b>						
Sonae, SGPS, SA					25.934	
<b>Duarte Paulo Teixeira de Azevedo</b>						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)					1	
Imparfin, SGPS, SA (3)					150.000	
Sonae, SGPS, SA					596.909	
Acções entregues ao abrigo do Plano de Atribuição Diferida de Acções	11.05.2006	236.318	0			
<b>Notas:</b>						
<b>(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA</b>						
Sonae, SGPS, SA					658.804.410	
Pareuro, BV (2)					20.000	
<b>(2) Pareuro, BV</b>						
Sonae, SGPS, SA					400.000.000	
<b>(3) Imparfin, SGPS, SA</b>						
Sonae, SGPS, SA					4.105.273	

## **Modelo Continente, S.G.P.S., S.A.**

### **PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

Dando cumprimento ao art. 9º, nº 1, alínea d) do Regulamento da CMVM nº 04/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2006:

<b>Accionistas</b>	<b>Nº de acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<b>Sonae, SGPS, SA</b>		
Sonae, SGPS, SA	831.991.399	75,64%
Sonae Investments, BV	146.625.000	13,33%
Direitos de voto imputáveis nos termos do artº 20 alínea e) do CVM (1)	100.000.000	9,09%
Total imputável	1.078.616.399	98,06%
<b>Santander Totta, SGPS, SA</b>		
Banco Santander Totta, SA	100.000.000	9,09%
Santander - Fundo de Pensões CPP	499.600	0,05%
Santander - Fundo de Pensões BTA	300.000	0,03%
Santander - Fundo de Pensões Santander	200.000	0,02%
Total imputável	100.999.600	9,18%

**Notas:**

(1) Imputação decorrente de acordos celebrados com o Grupo Santander Totta

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30-06-2006	31-12-2005
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	7	1.365.188.770	1.220.878.083
Diferenças de consolidação	8	63.980.187	47.164.598
Investimentos	9	58.108.586	61.888.443
Impostos diferidos activos	11	25.744.296	24.126.376
Outros activos não correntes		830.800	839.152
Total de activos não correntes		<u>1.513.852.639</u>	<u>1.354.896.652</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências		345.281.655	325.206.095
Outros activos correntes	10	142.491.250	241.935.839
Investimentos	9	10.588.022	10.560.475
Caixa e equivalentes de caixa	12	237.584.346	563.855.996
Total de activos correntes		<u>735.945.273</u>	<u>1.141.558.405</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>2.249.797.912</u></u>	<u><u>2.496.455.057</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	13	1.100.000.000	1.100.000.000
Reservas e Resultados transitados		(308.039.502)	(467.504.160)
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa- Mãe		42.794.315	214.122.570
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>834.754.813</u>	<u>846.618.410</u>
Interesses Minoritários		9.487.347	8.717.734
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u><u>844.242.160</u></u>	<u><u>855.336.144</u></u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos	14	602.889.157	602.203.217
Outros passivos não correntes	15	11.957.990	17.719.446
Impostos diferidos passivos	11	37.902.535	37.487.973
Provisões	18	26.144.407	27.775.929
Total de passivos não correntes		<u>678.894.089</u>	<u>685.186.565</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos	14	76.177.820	168.411.148
Outros passivos correntes	17	650.311.230	787.521.200
Provisões	18	172.613	-
Total de passivos correntes		<u>726.661.663</u>	<u>955.932.348</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><u>1.405.555.752</u></u>	<u><u>1.641.118.913</u></u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>2.249.797.912</u></u>	<u><u>2.496.455.057</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

Notas	IFRS			
	30-06-2006	30-06-2005		TOTAL
		Actividades		
TOTAL	Continuadas	Descontinuadas	TOTAL	
Proveitos operacionais:				
Vendas	1.303.771.076	1.206.292.258	587.558.820	1.793.851.078
Prestações de serviços	56.441.124	9.375.922	1.783.089	11.159.011
Variação de valor das propriedades de investimento		-		
Outros proveitos operacionais	118.959.053	117.655.769	54.301.649	171.957.418
Total de proveitos operacionais	1.479.171.253	1.333.323.949	643.643.558	1.976.967.507
Custos operacionais:				
Custo das vendas	(1.029.260.998)	(961.165.861)	(459.562.053)	(1.420.727.914)
Variação da produção		-		
Fornecimentos e serviços externos	(181.047.580)	(126.289.977)	(65.397.585)	(191.687.562)
Custos com o pessoal	(165.454.041)	(145.972.776)	(54.584.640)	(200.557.416)
Amortizações e depreciações	(39.077.222)	(34.267.766)	(11.391.674)	(45.659.440)
Provisões e perdas por imparidade	(801.148)	459.572	(7.751.442)	(7.291.870)
Outros custos operacionais	(18.015.257)	(17.940.817)	(17.951.379)	(35.892.196)
Total de custos operacionais	(1.433.656.246)	(1.285.177.625)	(616.638.773)	(1.901.816.398)
Resultados operacionais	45.515.007	48.146.324	27.004.785	75.151.109
Resultados financeiros	(9.302.466)	(12.678.729)	(12.906.173)	(25.584.902)
Resultados relativos a empresas associadas	(128.827)	262.323		262.323
Resultados relativos a investimentos	12.465.497	(512.304)		(512.304)
Resultado antes de impostos	48.549.211	35.217.614	14.098.612	49.316.226
Imposto sobre o rendimento	(5.006.243)	(6.751.277)	620.527	(6.130.750)
Resultado depois de impostos	43.542.968	28.466.337	14.719.139	43.185.476
Resultado consolidado do semestre	43.542.968	28.466.337	14.719.139	43.185.476
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	42.794.315	28.069.538	14.719.139	42.788.677
Interesses Minoritários	748.653	396.799		396.799
Resultados por acção (básico e diluído)	0,04	0,03	0,01	0,04

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração,

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

	IFRS			
	2ºTrimestre 2006 <sup>1</sup>	2ºTrimestre 2005 <sup>1</sup>		TOTAL
		Actividades		
TOTAL	Continuadas	Descontinuadas	TOTAL	
<b>Proveitos operacionais:</b>				
Vendas	678.856.330	619.842.789	301.680.755	921.523.544
Prestações de serviços	35.487.105	4.682.222	936.908	5.619.130
Variação de valor das propriedades de investimento	-	-	-	-
Outros proveitos operacionais	58.734.567	57.128.552	44.941.066	102.069.618
<b>Total de proveitos operacionais</b>	<b>773.078.002</b>	<b>681.653.563</b>	<b>347.558.729</b>	<b>1.029.212.292</b>
<b>Custos operacionais:</b>				
Custo das vendas	(528.191.932)	(490.117.032)	(234.734.198)	(724.851.230)
Variação da produção	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(101.849.466)	(63.647.778)	(35.490.442)	(99.138.220)
Custos com o pessoal	(82.197.989)	(73.676.659)	(29.402.006)	(103.078.665)
Amortizações e depreciações	(19.758.773)	(17.328.712)	(6.139.573)	(23.468.285)
Provisões e perdas por imparidade	(671.810)	(956.144)	(6.942.181)	(7.898.325)
Outros custos operacionais	(10.221.000)	(8.073.673)	(12.607.155)	(20.680.828)
<b>Total de custos operacionais</b>	<b>(742.890.970)</b>	<b>(653.799.999)</b>	<b>(325.315.554)</b>	<b>(979.115.553)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>30.187.032</b>	<b>27.853.564</b>	<b>22.243.175</b>	<b>50.096.739</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5.193.594)</b>	<b>(6.543.611)</b>	<b>(6.104.306)</b>	<b>(12.647.917)</b>
Resultados relativos a empresas associadas	15.343	386.489	-	386.489
Resultados relativos a investimentos	(84.608)	(512.304)	-	(512.304)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>24.924.173</b>	<b>21.184.138</b>	<b>16.138.869</b>	<b>37.323.007</b>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>(2.185.995)</b>	<b>(4.957.896)</b>	<b>769.367</b>	<b>(4.188.529)</b>
<b>Resultado depois de impostos</b>	<b>22.738.178</b>	<b>16.226.242</b>	<b>16.908.236</b>	<b>33.134.478</b>
<b>Resultado consolidado do trimestr</b>	<b>22.738.178</b>	<b>16.226.242</b>	<b>16.908.236</b>	<b>33.134.478</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Accionistas da Empresa-Mãe	22.225.981	16.072.666	16.908.236	32.980.902
Interesses Minoritários	512.197	153.576	-	153.576
<b>Resultados por acção (básico e diluído)</b>	<b>0,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,02</b>	<b>0,03</b>

(1) Preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e não sujeitas a revisão limitada.

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração,

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe						Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Reservas Legais	Reservas Conversão	Reservas Cobertura	Outras Reservas Result.Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2005	1.100.000.000	86.000.000	8.384.886	907.257	(672.289.083)	119.088.499	642.091.559	7.331.008	649.422.567
Aplicação do resultado consolidado de 2004:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-	4.200.000			114.888.499	(119.088.499)	-	-	-
Variação nas reservas:									
Geradas no exercício	-	-	114.264.570	(2.554.014)	-	-	111.710.556	-	111.710.556
Transferidas para resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Perímetro Consolidaçãc	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	418.539	-	418.539	(191)	418.348
Resultado líquido consolidado do períodc	-	-	-	-	-	42.788.677	42.788.677	396.799	43.185.476
Saldo em 30 de Junho de 2005	1.100.000.000	90.200.000	122.649.456	(1.646.757)	(556.982.045)	42.788.677	797.009.331	7.727.616	804.736.947
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000	90.200.000	125.389		(557.829.549)	214.122.570	846.618.410	8.717.734	855.336.144
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2005:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados:	-	-	-	-	214.122.570	(214.122.570)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(55.000.000)	-	(55.000.000)	-	(55.000.000)
Variação nas reservas:									
Geradas no exercício	-	-	359.170	-	-	-	359.170	-	359.170
Entradas de novas Empresas	-	-	-	-	-	-	-	20.960	20.960
Outros	-	-	-	-	(27.083)	-	(27.083)	-	(27.083)
Resultado líquido consolidado do períodc	-	-	-	-	-	42.794.315	42.794.315	748.653	43.542.968
Saldo em 30 de Junho de 2005	1.100.000.000	90.200.000	484.559	-	(398.734.062)	42.794.315	834.744.812	9.487.347	844.232.159

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.  
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005  
(Montantes expressos em euros)

	Notas	30-06-2005		Total
		Actividades		
	30-06-2006	Continuadas	Descontinuadas	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Fluxos das actividades operacionais (1)	(51.081.680)	(147.473.366)	28.741.386	(118.731.980)
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros	28.086.119	(223.142)	30.319	(192.823)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	508.750	11.257.496	50.436.797	61.694.293
Juros e proveitos similares	3.055.756	3.665.415	4.912.436	8.577.851
Dividendos	162.169	141	-	141
Empréstimos concedidos	13.976.000	-	-	-
	45.788.794	14.699.910	55.379.552	70.079.462
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros	(33.278.770)	(22.682.756)	6.414.395	(16.268.361)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	(110.056.587)	(65.985.687)	(35.516.029)	(101.501.716)
Empréstimos concedidos	(3.257)	-	-	-
	(143.338.614)	(88.668.443)	(29.101.634)	(117.770.077)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(97.549.820)	(73.968.533)	26.277.918	(47.690.615)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos	609.000.392	405.316.553	132.921.278	538.237.831
Aumento de capital em filiais	16.000	-	-	-
	609.016.392	405.316.553	132.921.278	538.237.831
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos	(720.173.296)	(371.279.266)	(164.188.723)	(535.467.989)
Juros e custos similares	(13.976.768)	(15.220.531)	(17.523.652)	(32.744.183)
Dividendos	(54.999.980)	(74)	-	(74)
	(789.150.044)	(386.499.871)	(181.712.375)	(568.212.246)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(180.133.652)	18.816.682	(48.791.097)	(29.974.415)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(328.765.152)	(202.625.217)	6.228.207	(196.397.010)
Efeito das diferenças de câmbio	78.154	(58.337)	(8.765.149)	(8.823.486)
Caixa e seus equivalentes no início do período	12 (560.773.649)	(226.754.010)	(28.955.309)	(255.709.319)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 231.930.343	24.187.130	43.948.665	68.135.795

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Modelo Continente”) tem a sua sede na Rua João Mendonça nº 529, 4464-501 Senhora da Hora, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 e 5 (“Grupo Modelo Continente”).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.06		Percentagem do Capital detido 31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
<b><u>Empresa mãe</u></b>					
Modelo Continente SGPS, S. A.	Matosinhos				
<b><u>Modelo Continente</u></b>					
Best Offer – Prestação de Informações pela Internet, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
b) Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%		
Bikini, Portal de Mulheres, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cacatinho – Comércio Retalhista e Expl. Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente – Indústria e Distribuição Carnes, S.A.	Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, S.A.	Castelo Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Distrifin - Comercio y Prestacion de Servicios, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor – Design e Serviços, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Equador & Mendes - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	-	-
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, S.A.	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Exit - Travel - Agencia de Viagens e Turismo On Line, S.A.	Maia	100,00%	90,00%	-	-

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido 30.06.06		Percentagem do Capital detido 31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
		Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%
Fozmassimo – Comércio e Indústria de Produtos Alimentares, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	100,00%	100,00%	99,98%	99,98%
Global S Hipermercado, Lda.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IGI – Investimento Imobiliário, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoponte – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema – Sociedade Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Informeios - Projectos e Representações, S.A.	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield – Informática, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Maxoffice – Artigos e Serviços para Escritório, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF-Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, S.A.	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modis International Trade, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa – Comércio e Serviços, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente – Operações de Retalho, S.G.P.S., S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Modelo Investimentos Brasil, S.A.	São Paulo(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modis - Distribuição Centralizada, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Nova Equador Internacional - Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	-	-
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial – Promoção Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente-Indústria e Distribuição de Peixes, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pinto Ribeiro – Supermercados, S.A.	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Sociedade de Empreendimentos Imobiliários de Fafe, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest – Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures – Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra – Sociedade Imobiliária, S.A.	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, B.V.	Amsterdam(Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
c) Sonae Capital Brasil, Ltda	São Paulo(Brasil)	100,00%	100,00%	-	-
d) SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	Porto Alegre(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho España – Servicios Generales, S.A.	Madrid(Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, B.V.	Amsterdam(Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone – Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SRE - Projectos e Consultadoria, S.A.	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
a) Star-Viagens e Turismo, S.A.	Lisboa	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	Porto Alegre(Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias – Comércio Ret. E Explor.Centros Comerciais, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten – Equipamentos para o Lar, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

- a) Em 31 de Janeiro de 2006 foi adquirida uma participação adicional correspondente a 40% do capital social da Star – Viagens e Turismo, S.A. que implicou a alteração do método de consolidação daquela empresa e das respectivas filiais (equivalência patrimonial em Dezembro de 2005).
- b) Filial adquirida em 26 de Maio de 2006.
- c) A filial Modelo Investimentos Brasil, Ltda, foi incorporada por fusão na Sonae Capital Brasil, Ltda. Em 31 de Março de 2006.
- d) A filial Sonae Medicamentos, Ltda alterou a designação social para SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda.

## 5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 são as seguintes:

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido		Valor de balanço	
		30.06.06		31.12.05		30.06.06	31.12.05
		Directo	Total	Directo	Total		
a) Star - Viagens e Turismo, S.A.	Porto	-	-	50,00%	50,00%	-	7.478.262
b) Mundo Vip-Operadores Turísticos, S.A.	Lisboa	33,33%	33,33%	-	-	2.772.825	-
Sonaegest-Soc. Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	555.350	554.402
Sempre a Postos-Produtos Alimentares e Utilidades, S.A.	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	4.396	48.097
						3.332.571	8.080.761

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

- a) Em resultado da aquisição adicional de 40% de capital passou a ser considerada como filial.
- b) Associada adquirida em 31 de Janeiro de 2006.

## 6. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais aquisições e alienações de empresas ocorridas no período findo em 30 de Junho de 2006 foram as seguintes:

### Aquisições

Firma	Sede Social	Percentagem do Capital detido		Percentagem do Capital detido	
		30.06.06		31.12.05	
		Directo	Total	Directo	Total
Bertimóvel-Sociedade Imobiliária, S.A.	Matosinhos	100,00%	100,00%		
Equador & Mendes-Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	50,00%	37,50%
Exit-Travel-Agencia de Viagens e Turismo On Line, S.A.	Maia	100,00%	90,00%	50,00%	25,00%
Nova Equador Internacional-Agencia de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	75,00%	67,50%	50,00%	37,50%
Star-Viagens e Turismo, S.A.	Maia	90,00%	90,00%	50,00%	50,00%

## Efeito das aquisições e alienações

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2006:

	Data de Aquisição	30.06.06
	Valor Contabilístico	Valor Contabilístico
<b>Activos líquidos adquiridos</b>		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	17.891.538	19.109.910
Outros activos correntes	18.170.445	19.140.395
Caixa e equivalentes de caixa	737.907	1.495.029
Impostos diferidos	1.035.918	1.066.460
Empréstimos	(1.277.895)	(831.329)
Outros passivos	(39.636.320)	(43.248.863)
	<u>(3.078.407)</u>	<u>(3.268.398)</u>
Diferenças de consolidação (Nota 8)	9.337.327	
Interesses minoritários	11.809	
Provisão constituída em exercícios anteriores em resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial	775.929	
Preço de aquisição	<u>7.046.658</u>	
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição</b>		
Pagamentos efectuados	7.046.658	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(737.907)	
	<u>6.308.751</u>	

Os impactos das aquisições acima (as quais foram reportadas a 31 de Janeiro de 2006) na demonstração dos resultados consolidados foram os seguintes:

Proveitos operacionais	50.023.487
Custos operacionais	(50.100.872)
Resultado financeiro	(176.237)
Resultado antes de impostos	(253.622)
Imposto sobre o rendimento	(47.633)
Resultado líquido	<u>(205.989)</u>

## 7. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

### **Imobilizações corpóreas**

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Taras e vasilhame	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado corpóreo b)	Total corpóreo
<b>Activo bruto:</b>										
Saldo inicial	978.230.779	405.610.342	14.117.345	89.651.881	5.710.422	80.429	1.950.524	38.286.374	5.848.553	1.539.486.649
Variações do perímetro - Aquisições	10.867.929	1.606.960	-	2.103.400	92.475	-	87.713	1.467.690	887.860	17.114.027
Investimento	11.883.165	274.952	37.358	2.994.772	6.896	-	-	64.397.334	5.785.119	85.379.596
Desinvestimento	-	(1.885.707)	(343.364)	(578.853)	(8.753)	-	-	(990)	-	(2.817.667)
Efeito da conversão cambial	(93.273)	(3.966)	(299)	(7.335)	-	-	20	(18.759)	-	(123.612)
Transferências	17.634.541	38.746.915	462.400	185.893	1.075.577	-	(2.101)	(62.740.294)	(1.644.162)	(6.281.231)
Saldo final	1.018.523.141	444.349.496	14.273.440	94.349.758	6.876.617	80.429	2.036.156	41.391.355	10.877.370	1.632.757.762
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>										
Saldo inicial	111.186.506	198.616.711	11.511.048	53.769.753	3.401.061	80.429	1.758.334	-	-	380.323.842
Variações do perímetro - Aquisições	479.243	438.036	-	1.156.155	8.514	-	56.986	-	-	2.138.934
Depreciação do período	8.352.393	19.245.104	463.823	5.130.347	532.635	-	22.329	-	-	33.746.631
Desinvestimento	-	(1.350.365)	(302.746)	(428.440)	(8.659)	-	-	-	-	(2.090.210)
Efeito da conversão cambial	(7.307)	(1.818)	(140)	(1.384)	-	-	-	-	-	(10.649)
Transferências / abates	(121.899)	(1.202.172)	(396)	(2.235.841)	8.494	-	2	-	-	(3.551.812)
Saldo final	119.888.936	215.745.496	11.671.589	57.390.590	3.942.045	80.429	1.837.651	-	-	410.556.736
<b>Valor líquido</b>	898.634.205	228.604.000	2.601.851	36.959.168	2.934.572	-	198.505	41.391.355	10.877.370	1.222.201.026



## Imobilizações incorpóreas

	Despesas de desenvolvimento	Propriedade Indust. e outros direitos ( c)	Software	Trespases	Outras Imobilizações Incorpóreas	Imobilizado em curso a)	Adiantamentos Imobilizado incorpóreo b)	Total incorpóreo
<b>Activo bruto:</b>								
Saldo inicial	369.198	3.930.825	86.413.655	11.679.303		7.374.640		109.767.621
Variações do perímetro - Aquisições		26.400	1.498.648	3.051.103		626.982		5.203.133
Investimento		75.061.008	44.145			8.220.269	469.500	83.794.922
Desinvestimento								-
Efeito da conversão cambial			(2.421)					(2.421)
Transferências/Abates		1.765.575	268.291	(871.700)		(1.311.108)		(148.942)
<b>Saldo final</b>	<b>369.198</b>	<b>80.783.808</b>	<b>88.222.318</b>	<b>13.858.706</b>	<b>-</b>	<b>14.910.783</b>	<b>469.500</b>	<b>198.614.313</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>								
Saldo inicial	71.896	1.813.564	35.776.724	10.390.161				48.052.345
Variações do perímetro - Aquisições		19.670	797.700	1.469.318				2.286.688
Depreciação do período	36.920	369.114	4.410.111	514.444				5.330.589
Desinvestimento								-
Efeito da conversão cambial			(214)					(214)
Transferências/Abates		584.955	(572.742)	(55.052)				(42.839)
<b>Saldo final</b>	<b>108.816</b>	<b>2.787.303</b>	<b>40.411.579</b>	<b>12.318.871</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.626.569</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>260.382</b>	<b>77.996.505</b>	<b>47.810.739</b>	<b>1.539.835</b>	<b>-</b>	<b>14.910.783</b>	<b>469.500</b>	<b>142.987.744</b>

- a) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em curso corpóreo e incorpóreo”, referem-se aos seguintes projectos:

	<u>30.06.06</u>	<u>31.12.05</u>
Remodelação e Expansão de lojas em Portugal	38.568.650	33.637.911
Novos projectos em Portugal	<u>14.519.778</u>	<u>9.948.271</u>
	<u>53.088.428</u>	<u>43.586.182</u>

- b) Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas”, referem-se fundamentalmente a projectos de lojas Modelo para os quais foram efectuados os respectivos adiantamentos.
- c) Durante o primeiro semestre de 2006, o Grupo adquiriu à Sonae, SGPS, S.A. um conjunto de marcas comerciais, incluindo a marca Continente, pelo montante global de 75.000.000 Euros.

Este conjunto de marcas foi classificado como um activo intangível com vida útil indefinida pelo que não se encontra a ser amortizado mas antes sujeito a testes de imparidade com uma periodicidade mínima anual.

## 8. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2006 e de 2005, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	<u>30.06.06</u>	<u>30.06.05</u>
<b>Valor Bruto:</b>		
Saldo inicial	47.164.598	265.293.994
Novas empresas no consolidado (Nota 6)	9.337.327	2.210.490
Transferências (Nota 9)	7.478.262	-
Diminuições	-	-
Variação cambial	-	58.852.153
<b>Saldo final</b>	<u>63.980.187</u>	<u>326.356.637</u>

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com periodicidade anual.

O montante apresentado como transferências refere-se integralmente às diferenças de consolidação da filial Star-Viagens e Turismo, S.A., que se encontravam em 31 de Dezembro de 2005 registadas na rubrica de “Investimentos em empresas associadas” (nota 9) e que foram transferidas para esta rubrica em resultado da aquisição adicional de 40% daquela sociedade (nota 6).

## 9. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	30.06.06		30.06.05	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<b><u>Investimentos em associadas</u></b>				
Saldo em 1 de Janeiro	8.080.761	-	40.590.323	-
Aquisições durante o período	2.858.899	-	6.397.309	-
Alienações durante o período	-	-	(31.899.205)	-
Transferências (nota 8)	(7.478.262)	-	-	-
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(128.827)	-	365.202	-
Saldo em 30 de Junho	3.332.571	-	15.453.629	-
<b><u>Outros Investimentos Financeiros</u></b>				
Saldo em 1 de Janeiro	54.278.095	10.500.000	1.224.596	-
Aquisições durante o período	11.815.368	-	-	-
Alienações durante o período	(11.470.030)	-	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	207.286	-	-
Efeito da actualização cambial	(10.690)	(146.498)	-	-
Saldo em 30 de Junho	54.612.743	10.560.788	1.224.596	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 18)	(496.728)	-	(470.413)	-
	54.116.015	10.560.788	754.183	-
<b><u>Instrumentos Financeiros derivados</u></b>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	60.475	-	87.325.645
Aquisições durante o período	-	6.814	-	-
Alienações durante o período	-	(60.475)	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	20.420	-	(17.262.958)
Saldo em 30 de Junho	-	27.234	-	70.062.687
<b><u>Adiantamentos para Investimentos Financeiros</u></b>				
Saldo em 1 de Janeiro	-	-	7.760.486	-
Aquisições concretizadas durante o período	660.000	-	(8.005.445)	-
Efeito da actualização cambial	-	-	560.959	-
Saldo em 30 de Junho	660.000	-	316.000	-
	58.108.586	10.588.022	16.523.812	70.062.687

O detalhe dos outros investimentos financeiros é como segue:

- 1.304.411 euros, corresponde fundamentalmente a acções em empresas. Os investimentos em empresas não cotadas e cujo justo valor não foi estimado por não ser mensurável de forma fiável mantêm-se ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas de imparidade. As acções em empresas cotadas são registadas pelo seu justo valor.
- 63.869.120 euros relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, estando este montante repartido entre activo corrente (10.560.788 Euros) e activo não corrente (53.308.332 Euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

## 10. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos correntes em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, é o seguinte:

	30.06.06	31.12.05
Clientes	38.055.145	28.760.170
Estado e outros entes públicos	42.392.129	37.793.072
Outros devedores	65.369.716	85.310.181
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	199.255	75.201.741
Outros empréstimos concedidos (Nota 20)		21.018.647
Outros activos correntes	18.865.950	10.661.819
	164.882.195	258.745.630
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 18)	(22.390.945)	(16.809.791)
	<u>142.491.250</u>	<u>241.935.839</u>

A rubrica “Outros Devedores” é constituída essencialmente por valores a receber relativos a: (i) venda das filiais no Brasil 4.418.261 euros (Nota 17) (8.850.000 euros em 31 de Dezembro de 2005); (ii) saldos devedores de fornecedores 31.268.462 euros (28.107.111 euros em 31 de Dezembro de 2005); (iii) o montante de 14.576.053 euros (igual montante em 31 de Dezembro de 2005) relacionado com o Regime Especial de Regularização de Dívidas ao Fisco e Segurança Social, corresponde basicamente a impostos pagos, que foram reclamados junto das autoridades competentes, sendo entendimento do Conselho de Administração que as reclamações apresentadas terão um desfecho favorável para o Grupo; e (iv) IVA a recuperar de imóveis 8.154.788 euros (8.572.458 euros em 31 de Dezembro de 2005).

A rubrica “Outros activos correntes” é constituída essencialmente por valores de juros a receber 1.094.498 euros (252.324 euros em 31 de Dezembro de 2005); receitas comerciais 5.434.038 euros (3.055.670 euros em 31 de Dezembro de 2005); pagamentos antecipados de publicidade 1.415.011 euros (120.285 euros em 31 de Dezembro de 2005); rendas antecipadas 3.906.908 euros (2.707.938 euros em 31 de Dezembro de 2005) e seguros 2.157.239 euros (1.038.293 euros em 31 de Dezembro de 2005).

## 11. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.06.06	31.12.05	30.06.06	31.12.05
Imputação do justo valor em aquisição filiais	-	-	1.588.037	1.588.037
Homogeneização de amortizações	204.795	252.939	29.622.611	29.115.608
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	3.092.667	2.925.739	-	-
Anulação de imobilizações	11.055.659	11.100.684	-	-
Anulação de custos diferidos	28.227	37.385	-	-
Valorização de instrumentos derivados	17.730	47.738	6.676	16.631
Mais/menos-valias reinvestidas		-	3.686.095	3.726.929
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável		-	2.999.116	3.040.768
Prejuízos fiscais reportáveis	11.345.218	9.761.891	-	-
	<u>25.744.296</u>	<u>24.126.376</u>	<u>37.902.535</u>	<u>37.487.973</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de impostos das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 e utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.06.06			31.12.05		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2000	84.974	23.368	2006			
Gerados em 2001	3.092.430	850.419	2007	3.229.649	888.154	2007
Gerados em 2002	12.993.062	3.573.094	2008	12.876.252	3.540.969	2008
Gerados em 2003	10.699.912	2.942.476	2009	9.154.493	2.517.486	2009
Gerados em 2004	4.522.481	1.243.682	2010	2.848.318	783.287	2010
Gerados em 2005	7.418.745	2.040.155	2011	7.389.076	2.031.995	2011
Gerados em 2006	2.443.727	672.024	2012			2012
	<u>41.255.331</u>	<u>11.345.218</u>		<u>35.497.788</u>	<u>9.761.891</u>	

Foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais, os quais só foram registados na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo Modelo Continente, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Junho de 2006 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 274.733.496 Euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.06.06			31.12.05		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Gerados em 2000	46.580	12.810	2006	46.285	12.729	2006
Gerados em 2001	4.381.866	1.205.013	2007	2.079.478	571.856	2007
Gerados em 2002	68.062.582	18.717.211	2008	68.969.158	18.966.518	2008
Gerados em 2003	1.675.073	460.645	2009	64.524	17.744	2009
Gerados em 2004	1.521.758	418.483	2010	49.655	13.655	2010
Gerados em 2005	198.963.577	54.714.982	2011	181.347.805	49.870.646	2011
Gerados em 2006	82.060	22.567	2012			
	<u>274.733.496</u>	<u>75.551.711</u>		<u>252.556.905</u>	<u>69.453.148</u>	

## 12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.06.06	31.12.05
Numerário	3.014.848	1.964.645
Depósitos bancários	234.068.544	555.850.840
Aplicações de tesouraria	500.954	6.040.511
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>237.584.346</u>	<u>563.855.996</u>
Descobertos bancários (Nota 14)	<u>(5.654.003)</u>	<u>(3.082.347)</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>231.930.343</u>	<u>560.773.649</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

### 13. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2006, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais não detinham acções próprias.

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Junho de 2006:

<u>Entidade</u>	<u>%</u>
Sonae, S.G.P.S, S.A.	75,64

### 14. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.06.06				31.12.05			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	66.231.329	1.400.000	66.231.329	1.400.000	161.011.020	1.400.000	161.011.020	1.400.000
Empréstimos obrigacionistas	-	592.723.028	-	592.723.028	-	592.279.778	-	592.279.778
Outros empréstimos	-	326.063	-	326.063	-	326.063	-	326.063
Descobertos bancários (Nota 12)	5.654.003	-	5.654.003	-	3.082.347	-	3.082.347	-
Instrumentos financ. Derivados	64.471	-	-	-	198.293	-	-	-
	71.949.803	594.449.091	71.885.332	598.726.063	164.291.660	594.005.841	164.093.367	598.726.063
Locações financeiras	4.228.017	8.440.066	4.228.017	8.440.066	4.119.488	8.197.376	4.119.488	8.197.376
	76.177.820	602.889.157	76.113.349	607.166.129	168.411.148	602.203.217	168.212.855	606.923.439

Os empréstimos (incluindo empréstimos bancários e locação financeira) são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30.06.06	31.12.05
2006	74.195.652	168.212.855
2007	4.944.560	4.191.861
2008	2.714.156	1.978.287
2009	102.192.444	101.629.680
2010	267.033.812	266.924.755
Após 2010	232.198.854	232.198.856
	683.279.478	775.136.294

#### Empréstimos Obrigacionistas

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente / 2003	82.000.000
Modelo Continente / 2004	100.000.000
Modelo Continente / 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2003

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 8 (oito) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2004

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual:

A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

Reembolso: Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2010

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 5 (cinco) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70% a.a.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

Reembolso: - Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º ano de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado:(Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo, mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

#### Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE 2005/2012

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euro.

Prazo Máximo do Empréstimo: Será de 7 (sete) anos.

Taxa de Juro anual: A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

Pagamento de Juros: Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

Reembolso: Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

Reembolso antecipado: (Call-Option) - O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º, 13º cupões.

#### Empréstimos Bancários – não correntes

Empréstimo bancário obtido junto de uma instituição financeira, cujo valor em dívida ascende a 2.800.000 euros, reembolsável até 2007 e com pagamento de juros semestrais calculados com base em taxas de mercado. Actualmente encontram-se classificados na rubrica de “empréstimos correntes” 1.400.000 euros;

### Outros empréstimos – não correntes

Em 30 de Junho de 2006 esta rubrica corresponde ao montante de subsídios reembolsáveis atribuídos pelo IAPMEI ao abrigo da Medida de Apoio ao Aproveitamento do Potencial Energético e Racionalização de Consumos (MAPE). Estes subsídios não vencem juros e foram atribuídos por um período de 12 anos, com um período de carência de reembolso de 3 anos após atribuição. Os subsídios são reembolsáveis em parcelas semestrais iguais, ocorrendo o primeiro reembolso 6 meses após o período de carência.

### 15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.06</u>	<u>31.12.05</u>
Empresas participantes (Nota 20)	10.000.000	14.398.994
Outras dívidas a terceiros não correntes	775.313	1.233.523
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 16)	<u>1.182.677</u>	<u>2.086.929</u>
	<u>11.957.990</u>	<u>17.719.446</u>

### 16. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Modelo Continente concedeu, em 2006 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Modelo Continente na data de vencimento.

As responsabilidades com prémios de desempenho diferidos em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 podem ser resumidas como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				<u>30.06.06</u>	<u>31.12.05</u>
<u>Acções</u>					
	2003	2006	38	-	5.050.842
	2004	2007	40	2.301.762	2.215.319
	2005	2008	39	1.902.034	1.830.150
	2006	2009	42	<u>1.389.959</u>	
<u>Total</u>				<u>5.593.755</u>	<u>9.096.311</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas, desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

Registado em outros passivos não correntes (Nota 15)	1.182.677	2.086.929
Registado em outros passivos correntes (Nota 17)	1.918.135	5.050.842
Registado em reservas	<u>(1.093.837)</u>	<u>(1.654.230)</u>
Valor registado em custos com pessoal	<u>2.006.975</u>	<u>5.483.541</u>

## 17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro de 2005 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.06</u>	<u>31.12.05</u>
Fornecedores	477.070.255	598.484.705
Empresas participadas e participantes	104	340.395
a) Outros credores	63.071.873	84.489.611
Estado e outros entes públicos	17.646.765	29.088.267
Custos a pagar	88.457.652	68.483.611
Proveitos diferidos	2.146.446	1.583.769
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 16)	1.918.135	5.050.842
	<u>650.311.230</u>	<u>787.521.200</u>

a) Na rubrica de “Outros credores”, está registada uma opção de venda que a Sociedade concedeu aos anteriores accionistas de uma participada alienada durante o exercício de 2005 no montante de 40.189.119 reais (74.139.801 reais em 31 de Dezembro de 2005), aproximadamente 14 milhões de euros sobre acções dessa participada (27 milhões em 31 de Dezembro de 2005). Na sequência do exercício dessa opção de venda, a Sociedade irá revender essas acções pelo montante de 4.418.261 Euros (8.850.000 euros em 31 de Dezembro de 2005) conforme acordos efectuados em consequência da alienação daquela subsidiária (Nota 10). Durante o período os anteriores accionistas daquela participada exerceram 50% daquela opção, tendo as acções sido alienadas à adquirente daquela sociedade.

## 18. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Junho de 2006 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo			final
	inicial	Aumentos a)	Diminuições	
Perdas de imparidade acumuladas em investimentos (Nota 9)	470.413	26.315	-	496.728
Perdas de imparidade acumuladas em activos correntes (Nota 10)	16.809.791	6.056.689	(475.535)	22.390.945
Perdas de imparidade - existências de mercadorias	10.696.473	6.251.505	(5.775.424)	11.172.554
Provisões	<u>27.775.929</u>	<u>172.613</u>	<u>(1.631.522) b)</u>	<u>26.317.020</u>
	<u>55.752.606</u>	<u>12.507.122</u>	<u>(7.882.481)</u>	<u>60.377.247</u>

a) Nos aumentos está incluído o valor de 5.458.061 euros referente às empresas adquiridas no período.

b) Nas provisões está incluído o valor de (360.518) euros, referente à variação cambial dos saldos iniciais, bem como o valor de (775.929) euros relativo a uma provisão para cobertura de perdas acumuladas registada por uma empresa associada.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

## 19. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.06.06</u>	<u>31.12.05</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	55.952.112 a)	54.009.154
por processos autárquicos em curso	9.326.457	8.439.969
Outras	5.509.943	4.538.251

a) Inclui garantias de 27.733.183 euros relativas a processos de IRC, bem como garantias de 27.207.854 euros relativas a processos de IVA.





## 23. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.06.06		30.06.05	
	Actividades		Actividades	
	Continuadas	Continuadas	Descontinuadas	Total
<b>Resultados</b>				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	42.794.315	28.069.538	14.719.139	42.788.677
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>42.794.315</u>	<u>28.069.538</u>	<u>14.719.139</u>	<u>42.788.677</u>
<b>Número de acções</b>				
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.100.000.000	1.100.000.000		1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.100.000.000</u>		<u>1.100.000.000</u>
<b>Resultados por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,04</u>	<u>0,03</u>		<u>0,04</u>

## 24. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 31 de Março de 2006 foram atribuídos dividendos no montante de 55.000.000 euros, correspondendo a 0,05 euros por acção.

## 25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Os segmentos geográficos identificados no período de seis meses de 2006 e 2005 foram os seguintes:

- Portugal
- Brasil

Os contributos dos principais segmentos para a Demonstração de Resultados consolidada em 30 de Junho de 2006 e 2005 podem ser analisados como segue:

	Portugal		Brasil 30.06.05	Consolidado	
	30.06.06	30.06.05		30.06.06	30.06.05
euros					
<u>Proveitos operacionais</u>					
Volume de negócios	1.360.212.200	1.215.535.732	589.474.357	1.360.212.200	1.805.010.089
Cash-flow operacional (EBITDA)	85.026.589	81.000.428	47.101.991	85.026.589	128.102.419
Resultados Operacionais (EBIT)	45.515.007	47.498.182	27.652.927	45.515.007	75.151.109
FTE's	20.676	18.466	21.534	20.676	40.000
Nr. lojas	430	304	160	430	464
Área de venda ('000 m <sup>2</sup> )	511	459	372	511	831

## 26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de Julho de 2006 a Comissão Executiva da accionista Sonae SGPS, S.A. anunciou ter deliberado a convocação de uma Assembleia Geral de accionistas da Modelo Continente, SGPS, SA onde irá propor que seja deliberada a perda de qualidade de sociedade aberta daquela sociedade, vinculando-se a Sonae, SGPS, SA a adquirir aos accionistas que não votarem favoravelmente aquela proposta as acções de que forem titulares, ao preço, por acção, de 2,05 euros.

Na mesma data informou ter deliberado proceder, imediatamente após diferimento pela CMVM da perda de qualidade de sociedade aberta, à aquisição tendente ao domínio total a

realizar no termos do artº 490º do Código das Sociedades Comerciais, mediante contrapartida aos accionistas livres da Modelo Continente, SGPS, SA de igual valor de 2,05 euros por acção.

Informou ainda ter deliberado exercer a opção de compra sobre o Banco Santander Central Hispano, SA e suas participadas, de 100.000.000 de acções Modelo Continente, SGPS, SA.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de Setembro de 2006.

Matosinhos, 6 de Setembro de 2006

**MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**INDIVIDUAIS**

**1º SEMESTRE 2006**

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

BALANÇOS EM 30 JUNHO DE 2006 E DEZEMBRO 2005

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	IFRS	
		30-06-2006	31-12-2005
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		1.040.282	711.839
Investimentos	4	1.342.747.759	1.321.128.781
Impostos diferidos activos		2.812	75.490
Outros activos não correntes	5	323.063.192	312.434.192
Total de activos não correntes		<u>1.666.854.045</u>	<u>1.634.350.302</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Outros activos correntes	6	950.624.718	902.927.669
Caixa e equivalentes de caixa	7	200.007.235	450.008.364
Total de activos correntes		<u>1.150.631.953</u>	<u>1.352.936.033</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>2.817.485.998</u></u>	<u><u>2.987.286.335</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	8	1.100.000.000	1.100.000.000
Reservas e Resultados transitados		995.714.702	1.278.422.253
Resultado líquido do período		36.582.761	(227.707.550)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>2.132.297.463</u>	<u>2.150.714.703</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Empréstimos	9	594.123.028	593.679.778
Impostos diferidos passivos		163.728	157.879
Total de passivos não correntes		<u>594.286.756</u>	<u>593.837.657</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>			
Empréstimos	9	69.708.686	161.304.312
Outros passivos correntes	10	21.193.093	81.429.663
Total de passivos correntes		<u>90.901.779</u>	<u>242.733.975</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>685.188.535</u>	<u>836.571.632</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>2.817.485.998</u></u>	<u><u>2.987.286.335</u></u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Montantes expressos em euros)

Notas	IFRS <sup>1</sup>		IFRS <sup>1</sup>		
	2º Trimestre 06	30-06-2006 Acumulado	2º Trimestre 05	30-06-2005 Acumulado	
<b>Proveitos operacionais:</b>					
Prestações de serviços	4.429.234	8.877.093	4.090.810	8.199.561	
Outros proveitos operacionais	304.746	491.626	1.249.334	3.087.168	
Total de proveitos operacionais	4.733.980	9.368.719	5.340.144	11.286.729	
<b>Custos operacionais:</b>					
Fornecimentos e serviços externos	(398.175)	(715.612)	(283.337)	(581.424)	
Custos com o pessoal	353.232	(807.458)	(888.415)	(1.623.721)	
Amortizações e depreciações	(70.528)	(141.057)	(70.501)	(140.949)	
Outros custos operacionais	(150.219)	(460.134)	(926.374)	(3.137.631)	
Total de custos operacionais	(265.690)	(2.124.261)	(2.168.627)	(5.483.725)	
Resultados operacionais	4.468.290	7.244.458	3.171.517	5.803.004	
Resultados financeiros	12	6.355.868	13.370.576	8.336.109	15.538.354
Resultados relativos a investimentos	13	3.691.046	17.891.933	3.227.070	16.020.665
<b>Resultados extraordinários</b>					
Resultado antes de impostos		14.515.204	38.506.967	14.734.696	37.362.023
Imposto sobre o rendimento		(579.104)	(1.924.206)	(3.365.011)	(6.074.866)
Resultado do semestre	14	13.936.100	36.582.761	11.369.685	31.287.157
Resultados Básicos e Diluídos		0,01	0,03	0,01	0,03

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

(1) Sujeito a revisão limitada por auditores externos cumprindo os deveres de prestação de contas semestrais requeridos pela CMVM (Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários).

O Concelho de Administração,

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas e Resultados Transitados</u>	<u>Resultado Líquido</u>	<u>Total do Capital Próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2005	1.100.000.000	1.198.418.311	80.003.942	2.378.422.253
Aplicação do resultado de 2004				
Aplicação do resultado líquido de 2004		80.003.942	(80.003.942)	-
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005			31.287.157	31.287.157
Saldo em 30 de Junho de 2005	<u>1.100.000.000</u>	<u>1.278.422.253</u>	<u>31.287.157</u>	<u>2.409.709.410</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	1.100.000.000	1.278.422.252	(227.707.550)	2.150.714.702
Aplicação do resultado de 2005				
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2005	-	(227.707.550)	227.707.550	-
Distribuição de reservas livres	-	(55.000.000)	-	(55.000.000)
Resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006	-		36.582.761	36.582.761
Saldo em 30 de Junho de 2006	<u>1.100.000.000</u>	<u>995.714.702</u>	<u>36.582.761</u>	<u>2.132.297.463</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

MODELO CONTINENTE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-06-2006</u>	<u>30-06-2005</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>28.778.468</u>	<u>25.798.673</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	10.200
Juros e proveitos similares		25.663.801	22.293.669
Dividendos		14.200.887	16.015.465
Empréstimos concedidos		1.719.865.000	792.299.525
Outros		-	-
		<u>1.759.729.688</u>	<u>830.618.859</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(17.927.932)	
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(469.500)	(5.346)
Empréstimos concedidos		(1.803.256.000)	(909.960.114)
Outros		-	-
		<u>(1.821.653.432)</u>	<u>(909.965.460)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(61.923.744)</u>	<u>(79.346.601)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		403.354.000	460.521.300
		<u>403.354.000</u>	<u>460.521.300</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(558.241.020)	(449.151.300)
Juros e custos similares		(10.984.247)	(4.141.079)
Dividendos		(54.999.980)	(74)
		<u>(624.225.247)</u>	<u>(453.292.453)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(220.871.247)</u>	<u>7.228.847</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(254.016.523)</u>	<u>(46.319.081)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		449.715.072	45.241.354
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>195.698.549</u>	<u>(1.077.726)</u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração,



MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MODELO CONTINENTE, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Modelo Continente”) é uma sociedade anónima, com acções cotadas na Euronext Lisboa, que tem a sua sede social na Rua João Mendonça n° 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.

A Empresa tem como actividade principal a gestão de participações sociais (Nota 4).

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

#### 4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Junho.2006		31.Dezembro.2005	
	% de detenção	Valor de Aquisição	% de detenção	Valor de Aquisição
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	100,00%	372.000	100,00%	372.000
Contimobe - Imobiliária Castelo Paiva, S.A.	10,00%	10.728.063	10,00%	10.728.063
Fozimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	24.940	100,00%	24.940
Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	100,00%	43.913.700	100,00%	43.913.700
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	100,00%	133.625.251	99,98%	115.697.320
Igimo - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	220.000	100,00%	220.000
Imoconti - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	439.940	100,00%	439.940
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	109.736	100,00%	109.736
Infofield - Informática, S.A.	10,00%	420.459	10,00%	420.459
Marcas MC zRt	100,00%	79.545	100,00%	79.545
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	100,00%	1.000.000.000	100,00%	1.000.000.000
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	46,20%	2.304.446	46,20%	2.304.446
Modelo Investimentos Brasil, S.A.			37,35%	19.640.219
Modelo, SGPS, S.A.	0,15%	562.444	0,15%	562.444
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	100,00%	11.387.016	100,00%	11.387.016
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	100,00%	1.953.945	100,00%	1.953.945
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	10,00%	187.548	10,00%	187.548
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	50.000	100,00%	50.000
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	25,00%	249.399	25,00%	249.399
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	100,00%	36.677.088	100,00%	36.677.088
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	100,00%	10.000.000	100,00%	10.000.000
Soflorin, B.V.	100,00%	57.309.037	100,00%	57.309.037
Sonae, SGPS, S.A.	0,003%	53.500	0,003%	53.500
Sonae Capital Brasil, Lda	36,99%	23.331.266		
Sonae Retalho Espanha, S.A.	100,00%	2.549.832	100,00%	2.549.832
Sonvecap, B.V.	100,00%	3.000.000	100,00%	3.000.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	10,00%	706.326	10,00%	706.326
SRE - Projectos e Consultoria, S.A.	100,00%	1.259.784	100,00%	1.259.784
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. Centros Comerciais, S.A.	100,00%	1.180.000	100,00%	1.180.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	10,00%	2.494	10,00%	2.494
		<u>1.342.747.759</u>		<u>1.321.128.781</u>

Durante o semestre foram adquiridas unidades de participação do fundo imobiliário fechado de subscrição particular Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois, passando a sociedade a deter 100% das unidades de participação daquele fundo.

Adicionalmente durante o semestre a filial Modelo Investimentos Brasil, S.A. foi incorporada na sociedade Sonae Capital Brasil, Lda

#### 5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	323.063.192	312.434.192

## 6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros activos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Clientes	176	20.047.466
Empresas do grupo	909.555.054	795.283.310
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2.041	75.002.041
Outras dívidas de terceiros	2.853.029	2.679.180
Estado e outros entes públicos	4.323.578	6.837.566
Custos diferidos	430.202	53.728
Acréscimo de proveitos	33.440.218	3.024.378
Derivados	20.420	
	<u>950.624.718</u>	<u>902.927.669</u>

a) A rubrica do activo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 829.881.100 Euros referente a empréstimos de curto prazo a Empresas do Grupo; (ii) bem como o montante de 273.558 Euros relativo a juros debitados a empresas do grupo e ainda não liquidados; (iii) o montante de 4.692 relativos a outras dívidas de empresas do grupo; (iv) o montante de 75.000.000 Euros relativo à cessão de crédito à sociedade Marcas MC ZRT, pela aquisição de marcas por essa sociedade; (v) o montante de 4.395.704 Euros relativo ao imposto do exercício apurado pelas empresas do grupo, tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

b) A rubrica de “Outras dívidas de terceiros” inclui o montante de aproximadamente 2.650.000 Euros, relativo a impostos que se encontram reclamados junto das autoridades fiscais, sendo entendimento do Conselho de Administração da Modelo Continente que o resultado da reclamação efectuada lhe será favorável.

c) A rubrica “Acréscimos de proveitos” inclui o montante de 24.520.694 Euros relativo a juros especializados referente a empréstimos concedidos a Empresas do Grupo; bem como o montante de 8.900.635 Euros relativo à especialização de serviços prestados a Empresas do Grupo Modelo Continente, SGPS, S.A., em Portugal.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Depósitos bancários	200.007.235	450.008.364
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	200.007.235	450.008.364
Descobertos bancários (Nota 9)	(4.308.686)	(293.292)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>195.698.549</u>	<u>449.715.072</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 1.100.000.000 de acções ordinárias, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 30 de Junho de 2006 as seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito:

Entidade	%
Sonae, SGPS, S.A.	75,64

## 9. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Junho.2006				31.Dezembro.2005			
	Valor Contabilístico		Valor nominal		Valor Contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	65.400.000	1.400.000	65.400.000	1.400.000	161.011.020	1.400.000	161.011.020	1.400.000
Descobertos bancários	4.308.686		4.308.686		293.292		293.292	
Empréstimos obrigacionistas		592.723.028		597.000.000		592.279.778		597.000.000
	69.708.686	594.123.028	69.708.686	598.400.000	161.304.312	593.679.778	161.304.312	598.400.000

Os empréstimos obrigacionistas podem ser resumidos como segue:

Modelo Continente - 2003	82.000.000
Modelo Continente - 2004	100.000.000
Modelo Continente - 2005/2010	265.000.000
Modelo Continente - 2005/2012	150.000.000

### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2003**

1.640.000 obrigações - Valor Nominal: 50 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 8 (oito) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,75% a. a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 15 de Abril e em 15 de Outubro de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 15 de Outubro 2011. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2004**

10.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 5 (cinco) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 1,15% a. a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 18 de Março e em 18 de Setembro de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, de uma só vez, no termo do prazo do empréstimo, em 18 de Março 2009. Não existe possibilidade de reembolso antecipado nem por parte da emitente nem por parte dos obrigacionistas.

### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2010**

265 000 obrigações - Valor Nominal: 1.000 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 5 (cinco) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, adicionada de um spread de 0,70%a. a..

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado, com pagamentos em 3 de Fevereiro e em 3 de Agosto de cada ano.

**Reembolso:** Será amortizado ao seu valor nominal, no final do 5º cupão de vida do empréstimo, ou seja, em 3 de Agosto de 2010, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

**Reembolso antecipado (Call-Option):** O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, no 2º, 3º ou 4º ano de vida do empréstimo mediante o pagamento de um prémio de 0,125% sobre o valor reembolsado.

#### **Empréstimo por obrigações - MODELO CONTINENTE - 2005/2012**

15.000.000 obrigações - Valor Nominal: 10 euros.

**Prazo Máximo do Empréstimo:** Será de 7 (sete) anos.

**Taxa de Juro anual:** A taxa de juro é variável, indexada à taxa EURIBOR a 6 meses verificada no segundo dia útil Target anterior ao início do período de contagem de juros, com um spread de 0,85%.

**Pagamento de Juros:** Semestral e postecipado com pagamento em 2 de Fevereiro e em 2 de Agosto de cada ano.

**Reembolso:** Ao par, na data de pagamento do 14º cupão, ou seja, em 2 de Agosto de 2012, salvo se ocorrer reembolso antecipado.

**Reembolso antecipado (Call-Option):** O empréstimo poderá ser reembolsado antecipadamente por iniciativa da Emitente, sem penalização, total ou parcialmente, por redução ao valor nominal das obrigações, nas datas de pagamento do 10º, 11º, 12º e 13º cupões.

#### Empréstimos Bancários

Inclui:

a) Empréstimo bancário obtido junto de uma instituição financeira, no valor de 2.800.000 euros com vencimentos sucessivos em 2006 e 2007 e com pagamento de juros semestrais calculados com base em taxas de mercado. Actualmente encontram-se classificados como não correntes 1.400.000 euros e 1.400.000 euros em correntes;

b) O montante de 4.308.686 euros referente a descobertos bancários (Nota 7);

c) Emissão de papel comercial no montante de 64.000.000 Euros.

#### 10. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe dos outros passivos correntes era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Fornecedores	80.991	12.872
Empresas do grupo	7.136.210	65.837.200
Outras dívidas a terceiros	4.013.446	37.701
Estado e outros entes públicos	226.898	4.928.417
Acréscimo de Custos	9.735.548	10.415.180
Derivados		198.293
	<u>21.193.093</u>	<u>81.429.663</u>

- a) A rubrica do passivo “Empresas do grupo” integra: (i) montante de 4.999.000 Euros referente empréstimos de curto prazo de Empresas do Grupo; (ii) bem como o montante de 2.137.210 Euros relativo ao imposto do exercício, apurado pelas empresas do grupo tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

## 11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Junho de 2006 e em 31 de Dezembro de 2005, o detalhe de activos e passivos contingentes era o seguinte:

	30.Junho.2006	31.Dezembro.2005
Garantias Prestadas:		
por processos fiscais em curso	20.779.158	19.065.102

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sociedade.

## 12. RESULTADOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2006 esta rubrica inclui o montante de 24.923.549 Euros (26.224.459 Euros em 30 de Junho de 2005) relativos a juros obtidos e o montante de 11.032.347 Euros (9.795.802 Euros em 30 de Junho de 2005) relativos a juros suportados.

## 13. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2006 e em 30 de Junho de 2005 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	2006		2005	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Dividendos		14.200.887	3.221.870	16.015.465
Ganhos/Perdas na alienação de investimentos	(24.750.954)	(24.750.954)	5.200	5.200
Reversão (Perdas) imparidade de investimentos	28.442.000	28.442.000		
	3.691.046	17.891.933	3.227.070	16.020.665

Em resultado da operação de fusão referida na Nota 4, foi registado um custo com investimentos financeiros da filial Modelo Investimentos Brasil, S.A. e revertida a perda de imparidade associada aquele investimento, conforme demonstrado.

## 14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Junho.2006	30.Junho.2005
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	36.582.761	31.287.157
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	36.582.761	31.287.157
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.100.000.000	1.100.000.000
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.100.000.000	1.100.000.000
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	0,03	0,03

Conforme Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Março de 2006, foram atribuídos 55.000.000,00 Euros, a título de dividendos, correspondendo a atribuição de 0,05 Euros, a cada uma das 1.100.000.000 de acções representativas do capital social.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de Setembro de 2006.

16. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo a 30 de Junho de 2006, foram celebrados contratos de operações de tesouraria com as seguintes empresas:

- Contibomba – Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.
- Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.
- SRE – Projectos e Consultoria, S.A.
- Sonvecap, B.V.

As respectivas posições credoras em 30 de Junho de 2006 são as seguintes:

Empréstimos concedidos a CP e MLP:

EMPRESAS	Saldo final
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, S.A.	132.000
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, S.A.	35.000.000
Fozimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	2.175.000
Igimo – Sociedade Imobiliária, S.A.	691.000
Imoconti – Sociedade Imobiliária, S.A.	20.732.965
Imomuro - Sociedade Imobiliária, S.A.	4.260.897
Imoresultado – Sociedade Imobiliária, S.A.	415.000
Infocfield – Informática, S.A.	11.845.000
Modelo, SGPS, S.A.	544.200.100
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	3.266.998
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	130.543.000
Modelo Continente - Operações de Retalho, SGPS, S.A.	55.092.000
Ok Bazar - Comércio Geral, S.A.	12.732.000
Predicomercial - Promoção Imobiliária, S.A.	11.806.000
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	40.000
Sesagest - Projectos e Gestão Imobiliária, S.A.	55.712.000
Sociloures - Sociedade Imobiliária, S.A.	42.795.000
Soflorin, B.V.	37.631.330
Sonae Retalho Espanha, S.A.	526.002
Sonvecap, B.V.	157.841.000
Sportzone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	6.941.000
SRE - Projectos e Consultoria, S.A.	0
Todos os Dias - Comércio Ret. e Expl. de Centros Comerciais, S.A.	1.031.000
Worten - Equipamentos para o Lar, S.A.	17.535.000
	<b>1.152.944.292</b>

As respectivas posições devedoras relativas aos contratos mencionados à data de 30 de Junho de 2006 eram como se segue:

Empréstimos Obtidos a CP:

EMPRESAS	Saldo final
Modelo.Com - Vendas por Correspondência, S.A.	(3.315.000)
Modelo Hiper - Imobiliária, S.A.	(1.677.000)
SRE - Projectos de Consultoria, S.A.	(7.000)
	<u>(4.999.000)</u>

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de Julho de 2006 a Comissão Executiva da accionista Sonae, SGPS, S.A. anunciou ter deliberado a convocação de uma Assembleia Geral de accionistas da Sociedade, onde irá propor a perda de qualidade de sociedade aberta, vinculando-se a adquirir aos accionistas que não votarem favoravelmente aquela proposta as acções de que forem titulares, ao preço por acção de 2,05 Euros.

Informou ainda ter deliberado, proceder imediatamente, após deferimento da CMVM da perda da qualidade de sociedade aberta, à aquisição tendente ao domínio total, a realizar nos termos do artigo 490ª Código das Sociedades Comerciais, mediante a contrapartida de igual valor de 2,05 Euros por acção.

Matosinhos, 6 de Setembro de 2006



## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL

### Introdução

1. Nos termos do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006 da Modelo Continente, SGPS, S.A. ("Empresa") incluída: no Relatório de Gestão, nos Balanços Consolidado e Individual (que evidenciam um total de 2.249.797.912 Euros e 2.817.485.998 Euros, respectivamente, e capitais próprios consolidados e individuais de 844.242.160 Euros e 2.132.297.463 Euros respectivamente incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 42.794.315 Euros e um resultado líquido individual de 36.582.761 Euros), nas Demonstrações Consolidadas e Individuais dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data e nos correspondentes Anexos.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira consolidada e individual adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa e suas filiais.

### Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa; (i) a preparação de informação financeira consolidada e individual que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado e individual das suas operações; das alterações no capital próprio consolidado e individual e dos seus fluxos de caixa consolidados e individuais, (ii) que a informação financeira histórica, seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira baseada no nosso trabalho.

### Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - NIPC: 501 776 311 - Matriculada na CRC de Lisboa sob o nº 11.743

Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa

Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - [www.deloitte.com/pt](http://www.deloitte.com/pt)

· Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel +(351) 225 439 200 - Fax +(351) 225 439 650

Member of  
Deloitte Touche Tohmatsu

Página 2 de 2

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação semestral.

#### **Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada e individual do semestre findo em 30 de Junho de 2006 referidas no parágrafo 1 acima da Modelo Continente, SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 6 de Setembro de 2006

  
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves